



Conectando vidas
Construindo conhecimento

Salão UFRGS 2021

XVII SALÃO DE ENSINO

27/09 a 1/10
VIRTUAL

Evento	Salão UFRGS 2021: XVII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Análise da diversidade e do perfil de resistência de enterococos isolados de diferentes estágios do desenvolvimento de <i>Heliconius erato phyllis</i> (Lepidoptera - Nymphalidae)
Autor	LUANA SILVA DORNELLES
Orientador	ANA PAULA GUEDES FRAZZON

Análise da diversidade e do perfil de resistência de enterococos isolados de diferentes estágios do desenvolvimento de *Heliconius erato phyllis* (Lepidoptera – Nymphalidae)

Luana Silva Dornelles e Ana Paula Guedes Frazzon

Enterococcus são bactérias Gram-positivas que estão presentes no meio ambiente, e fazem parte da microbiota do trato gastrointestinal de seres humanos e animais. Além de apresentarem resistência intrínseca a diversos antimicrobianos, são capazes de adquirir resistência. O uso de antimicrobianos pode ocasionar impacto e contaminação do meio ambiente e dos animais selvagens. A importância do estudo se dá devido à escassez de pesquisas avaliando *Enterococcus* nas comunidades microbianas da borboleta *Heliconius erato phyllis*, além da avaliação dos efeitos antropogênicos na natureza utilizando esta bactéria como sentinela. **Objetivos:** Avaliar a diversidade e perfil de suscetibilidade de *Enterococcus* isolados da borboleta *H. erato phyllis*. **Metodologia:** O isolamento seguiu o protocolo de Santestevan et. al (2015), com modificações. Isolados Gram-positivos e catalase negativos foram identificados fenotipicamente como *Enterococcus* sp., e identificados à nível de espécie pela técnica de MALDI-TOF. Os isolados foram avaliados quanto ao perfil de suscetibilidade frente a 12 antimicrobianos através da técnica de disco difusão em ágar. Conforme os halos de inibição apresentados as cepas foram classificadas como sensível (S), intermediário (I) e resistente (R), segundo CLSI (2018). **Resultados:** Dos isolados obtidos até o momento (n=264) a espécie mais frequente foi de *E. casseliflavus* (14.8%), seguido de *E. faecalis* (8%), *E. hirae* (7.6%) e *E. mundtii* (4.2%), além de isolados não identificados (65.2%). Em relação ao perfil de suscetibilidade, dados preliminares apontam uma suscetibilidade reduzida dos *Enterococcus* em diferentes estágios do desenvolvimento da borboleta, sendo até o presente momento a Eritromicina, Ciprofloxacina, Rifampicina e Norfloxacino os antibióticos que os isolados frequentemente apresentaram resistência.